



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **Diagnóstico Precoce de Gestação em Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa**

**Engenharia de Produção Animal**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Susana Maria Oliveira de Almeida*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

2000

# Índice Geral

<b>I. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>II. Revisão Bibliográfica .....</b>	<b>2</b>
1. Ciclo Reprodutivo dos Ovinos .....	2
1.1. Sazonalidade .....	2
1.1.1. Factores com influência na sazonalidade dos ovinos .....	2
1.1.1.1. Latitude e fotoperíodo .....	2
1.1.1.2. Raça .....	4
1.1.1.3. Idade .....	5
1.1.2. Anestro sazonal .....	5
1.2. Regulação endócrina do ciclo éstrico .....	6
1.3. Ciclo éstrico .....	8
1.4. Evolução dos níveis hormonais no decurso da gestação .....	10
2. Diagnóstico da Gestação em Ovinos .....	13
2.1. Técnicas de diagnóstico de gestação em ovinos .....	14
2.1.2. Exame externo da ovelha .....	15
2.1.3. Exame dos órgãos genitais .....	16
2.1.4. Palpação .....	17
2.1.4.1. Artéria uterina .....	17
2.1.4.2. Palpação abdominal .....	17
2.1.4.3. Método recto abdominal .....	17
2.1.5. Análise química da urina .....	18
2.1.6. Radiografia .....	18
2.1.7. Auscultação e electrocardiograma do feto .....	19
2.1.8. Laparotomia e laparoscopia .....	19
2.1.9. Métodos imunológicos .....	20
2.1.10. Doseamento hormonal .....	21
2.1.10.1. Progesterona .....	21
2.1.10.2. Estrogénios .....	23
2.1.10.3. Somatomamotropina coriónica dos ovinos (O.C.S.) .....	24
2.1.11. Ultrasonografia .....	24

2.1.12. Conclusões.....	27
3. Raça Merino da Beira Baixa.....	27
3.1. Origem da raça Merino da Beira Baixa .....	28
3.2. Caracterização da raça Merino da Beira Baixa.....	28
3.2.1. Tipo.....	28
3.2.2. Produção de leite.....	29
3.2.3. Pesos médios.....	30
3.2.4. Parâmetros reprodutivos da raça Merino da Beira Baixa .....	30
<b>III. Material e Métodos.....</b>	<b>33</b>
1. Localização.....	33
2. Caracterização Edafo-Climática .....	33
2.1. Clima.....	33
2.1.1. Precipitação.....	34
2.1.2. Temperatura.....	35
3. Animais Utilizados .....	35
3.1. Grupos de ovelhas utilizadas no ensaio .....	36
3.2. Maneio dos ovinos no ensaio.....	37
3.2.1. Maneio alimentar .....	37
3.2.2. Maneio reprodutivo .....	37
3.2.3. Maneio higio-sanitário.....	38
4. Registos Existentes e Efectuados .....	38
4.1. Registos existentes.....	38
4.2. Registos efectuados.....	38
5. Calendário das Operações .....	40
5.1. Condição corporal.....	40
5.2. Pesagens.....	40
5.3. Pesagem dos borregos.....	40
6. Recolha e Processamento das Amostra de Sangue.....	40
7. Determinação da Concentração de Progesterona.....	41
8. Diagnóstico de Gestação .....	43
9. Parâmetros Produtivos e Reprodutivos .....	43
10. Análise Estatística .....	45

<b>IV. Resultados e Discussão .....</b>	<b>46</b>
1. Condição Corporal.....	46
2. Peso.....	47
3. Parâmetros Reprodutivos.....	48
3.1. Taxa de fertilidade aparente (TFA), taxa de prolificidade (TP), taxa de fecundidade (Tfec) e taxa de gestação (TG).....	48
3.2. Mortalidade ao parto (MP), ao desmame (DM) e mortalidade total (TM <sub>t</sub> ) .....	51
3.3. Produtividade ponderal (PP) e numérica (PN).....	53
3.4. Peso dos borregos ao nascimento .....	56
4. Resultados do Diagnóstico da Gestação ao 17º Dia e Sua Eficácia Baseado no Doseamento de Progesterona .....	56
<b>V. Conclusões.....</b>	<b>59</b>
<b>VI. Bibliografia.....</b>	<b>61</b>

## Resumo

O trabalho de fim de curso foi realizado no efectivo ovino da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. O estudo desenvolvido teve por objectivo principal a determinação da eficiência do diagnóstico precoce de gestação, com base no doseamento de progesterona no plasma sanguíneo recolhido ao 17º dia após a monta.

Foram utilizadas 100 ovelhas da raça Merino da Beira Baixa, distribuídas por 4 grupos, tendo-se concluído que, para valores inferiores a 1 ng/ml de progesterona, as ovelhas não estavam gestantes.

A eficiência do método para ovelhas não gestantes foi de 100.0% e para as gestantes foi de 80.4%.

A taxa de gestação para a Monta Natural à mão foi de 68.0% e a Monta Natural em lote foi de 44.0%.

O método de diagnóstico precoce de gestação baseado no doseamento de progesterona é um método exacto, merecedor de toda a confiança, de aplicação precoce e resposta rápida, que, contudo exige um contador gama. Também permite um maneio alimentar correcto, quer quanto a ovelhas gestantes quer quanto a não gestantes. Possibilita ainda o agrupamento das fêmeas de acordo com o seu estágio de gestação, optimizando o peso das crias à nascença e ao desmame e reduzindo os tempos não produtivos recorrendo a nova cobrição ou, então, ao refugio das fêmeas não gestantes.